



Parte um artista

Morre Rubén Aguirre, o Professor Girafales do seriado 'Chaves' Página C3

Elusa Prado

O Museu de Arte Contemporânea está em pleno vapor para a abertura de sua Segunda Temporada de Exposições de 2016. O lançamento oficial da mostra acontece nesta terça-feira, (21) às 19h30 e traz dois trabalhos: Subúrbio, com fotografias de Bruno Veiga (Rio de Janeiro/RJ) e Formas D'água – Reflexão por Transparência, pinturas de Patrícia Claro (Santiago/Chile).

Subúrbio é o resultado de anos de registros do fotógrafo carioca Bruno Veiga, que captou com sensibilidade e maestria o lado poético do cotidiano, comum a todas as periferias brasileiras, como ratifica Carlos Bertão, curador da exposição: “Engana-se quem pressupõe que a mostra é regional e que retrata algo peculiar e restrito ao Rio de Janeiro e ao seu entorno, muito pelo contrário, as imagens expostas poderiam ter sido captadas em subúrbios de qualquer outra cidade brasileira. Como cada um de nós traz um pouquinho de subúrbio na alma ousa afirmar que todos que visitarem a exposição, venham de onde vierem se identificarão com muitas das imagens expostas e nelas encontrarão um pedacinho de si mesmos” comentou.

Além de se fazer presente na abertura do evento, Bruno Veiga participa de duas visitas mediadas à exposição no Marco no dia 22, quarta, dentro do projeto “Conversando com o artista”, onde alunos da rede pública de ensino terão a oportunidade de saber mais sobre as fotografias e estreitar suas relações com o mundo das artes. Neste mesmo dia, ele lança o livro Subúrbio, que contém fotografias da série de mesmo nome, exposta no museu. Ainda acontecerá uma mesa-redonda com participação da crítica de arte Maria Adélia Menegazzo e o professor Rafael Maldonado, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para discutir o tema “Fotografia Contemporânea”, com a mediação do curador Carlos Bertão, no Sesc Morada dos Baís. Bruno já realizou exposições em vários museus e galerias do Brasil e em diversos outros países como França, Portugal, Argentina; tendo obras em acervos de museus, como a Maison Européenne de la Photographie, o Museu de Arte Moderna – MAM e o Museu de Arte do Rio (MAR). Em 2013, recebeu o prêmio Fotografias Ensaio e tem três livros publicados que mostram parte de sua obra.

A beleza das águas de Bonito inspiraram a artista Patrícia Claro

Com curadoria de Rafael Raddi e Xenia Bergman, a exposição, “Formas D'água – Reflexão por Transparência”, pinturas da artista chilena, Patrícia Claro, traz o resultado da sua residência realizada com o auxílio do ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, na qual a artista pesquisou o famoso ecossistema de Bonito, culminando na série Águas Perdidas. Após estudar as várias acepções que tomavam o rio em seu trajeto escolheu fixar o interesse da sua representação nas chamadas Lagunas Perdidas, nome dado a este lugar quase virgem e que fundamenta parte de seu objeto de estudo. Aqui ela se depara pela primeira vez com um rio que não está situado no Chile e que provém do Aquífero Guarani, o maior manancial de água subterrânea do mundo. Estas lagunas ostentam uma profundidade e transparência que chegam a ser, ao dizer da artista, um verdadeiro mosaico com capacidade extrema de absorver e recriar camadas aquosas e tudo o que está ao seu redor. “Na obra de Patrícia, o destaque foi concedido às cores e à ramagem formada pelos juncos, vegetação que oscila dentro e fora da água, seu método é seguir a luz em verticalidade até o mais fundo possível de ser alcançado pela visão. O resultado final é a transparência das águas sereníssimas da superfície e a sua beleza estonteante e hipnótica”, explicou Rafael Raddi.

SERVIÇO - A segunda temporada estará aberta à visitação de terça a sexta das 7h30 às 17h30. Sábado, domingo e feriado das 14h às 18h a partir do dia 21 de junho e fica até o dia 21 de agosto. O Museu de Arte Contemporânea fica na rua Antônio Maria Coelho, nº 6.000, no Parque das Nações Indígenas. Para saber mais, acesse www.marcovirtual.wordpress.com e www.facebook.com/marco.museu, ou envie um e-mail para marco@fcms.ms.gov.br. Para agendamento com escolas para a realização de visitas mediadas com as arte educadoras do Programa Educativo, ligar no telefone (67) 3326-7449.

Segunda
Temporada de
Exposições 2016
do Marco estreia
terça-feira

Olhar apurado



Bruno Veiga retratou o subúrbio do Rio de Janeiro em singelas imagens com elementos comuns à cultura brasileira em geral



Nas obras de Patrícia Claro, o enfoque é dado na transparência da água

